ANO 27 · TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1947 · N.º 8854

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 · ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO · RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA · NUMERO AVULSO: 80 CENTAV(

SOBERANIA

Quando um pais, ou um regimen novo—novo ou renovado—afirma e realiza verdadeiro empenho de desenvolver, melhorar, se não criar ensino, educação, cultura, sobretudo ensino e cultura do povo e para o povo, podemos estar certos de que está cumprindo, sem erro imperativo, mandamento da grei. Serve-a assim em suas mais imediatas e nobres exigências, satisfaz assim as suas maiores e mais fortes necessidades de progresso. Foi isto o que no Brasil aconteceu e acontece agora, no seu regresso pleno á normalidade constitucional.

De facto, verifica-se ali um autêntico movimento de progresso pedagógico há bastantes meses já, abrangendo multiplas modalidades do ensino e da educação. Um estadista de lucido critério, o sr. Clemente Mariani, lançou ele mesmo uma vasta campânha pela alfabetização dos adultos, além da maior e mais cuidada disseminação de estabelecimentos de instrução primária em todo o Brasil. Interessou na campanha a Imprensa e os escritores de todos os matizes. Comentando e louvando a sua patriótica atitude, acentua um distinto jornalista, o sr. Montenegro, que «a força do regime e a soberania real do povo depende da alfabetização de seus adultos, do esclarecimento do homem comum» *e que* «a mera soberania nominal duma nação resulta da ignorancia e do analfabetismo». *E acrescenta que é mais necessário* «alfabetizar o povo de que formar sábios, pois fornecer o abc ao ignorante é fornecer-lhe a base da liberdade e da dignidade». *Não sou tão exclusivista no caso, porque julgo, e sempre julguei, que será indispensável tratar simultaneamente de preparar sábios e de espalhar a aprendizagem fundamental das primeiras letras. Mas é evidente que sem esta aprendizagem nem sequer existe a possibilidade de alcançar e manter o amor e a divulgáção da ciência, e, ainda, o respeito estimulante por todos aqueles que a esta dedicou a sua inteligência, a sua paixão e as suas diligentes actividades.*

Não iludo ninguém se disser que o Brasil, ao retomar a sua marcha tradicional para a democracia, demonstra capacidade varonil de pôr em prática os principios e regras em que ela se inspira e se alicerça, consagrando-se de maneira tão entusiastica á solução do grave problema do analfabetismo. Mais uma vez patenteia ao Mundo que nunca se transvia nem hesita no caminho imposto pela exacta visão do seu destino, pelo inequivoco apelo da sua grandeza presente, alfobre e crisol da sua grandeza e glória futuras.

JOÃO DE BARROS

474 raparigas começaram hoje a prestar provas de exame de admissão ao Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho. As provas escritas—que terminam amanhã—são apreciadas por um juri, presidido pela reitora, sr.ª dr.ª D. Alice de Andrade. As provas orais—que começam depois de amanhã e devem prolongar-se até ao fim do mês—serão prestadas perante quatro juris. Nalguns liceus masculinos as provas começaram hoje, também, mas noutros só começam depois de amanhã

As atrocidades praticadas pelos alemães que se vão conhecendo através de julgamentos

NUREMBERG, 22 — O acusador americano no tribunal desta cidade, que prossegue nos julgamentos dos principais criminosos de guerra nazis, apresentou ontem ao tribunal vasta documentação a provar as medidas ilegais tomadas pelos chefes nazis contra os insurrectos nos países balcanicos.

A prisão de refens e á deportação de membros de familias para campos de concentração foi frequentemente ordenada pelo antigo marechal de campo alemão Wilhelm Lizt, comandante da Wermacht nos Balcans. Liszt foi directamente responsável por inumeras atrocidades.

O marechal de campo Wilhelm Keitel, chefe do alto comando, dera ordens para que qualquer insurrecto que se opusesse á ocupação alemã, sem se atender a qual o motivo politico, devia ser considerado como comunista. Keitel afirmava que um efeito aterrador poderia obter-se apenas através duma severidade não usual e que a pena de morte de 50 a 100 insurrectos devia considerar-se apropriada como represália pela morte dum soldado alemão.

O acusador americano, Clark Denney, apresentou documentos ao tribunal em que se mostra que eram apresentadas informações diárias a Liszt a fim de este fiscalizar o rigor com que eram cumpridas estas ordens.

Duma vez foram fuzilados 100 judeus, em represália pela tentativa frustrada de um judeu desconhecido que tentou lançar fogo a um veículo alemão; 122 comunistas e judeus foram fuzilados por actos de sabotagem em Belgrado; 50 bandidos foram enforcados e várias casas incendiadas. Cinco insurrectos condenados por actos de sabotagem foram enforcados publicamente numa das principais ruas de Belgrado, numa manhã de domingo, e aí abandonados até á noite. Parte da população judaica de Belgrado foi deportada para campos de concentração.—(United Press).

A esquadra britânica

foi recebida festivamente em Istambul

ISTAMBUL, 22 — Entraram ontem neste porto 8 navios da esquadra britanica do Mediterraneo, que foram saudados com as salvas do estilo. Dezenas de milhares de turcos achavam-se nas duas praias do Bósforo e aclamaram entusiasticamente a esquadra, que abandonara as águas gregas na véspera. Os jornais da tarde de ontem traziam grandes titulos, á largura da primeira página, e em inglês, por entre as listas das cores britanicas e turcas, dizendo: «Benvindos sejam os valorosos marinheiros do nosso grande amigo, a Grã-Bretanha!».

Artigos de fundo acentuando a amizade turco-britanica frisam que a aliança é agora mais forte do que nunca.—(R.).

A nossa posição em Timor

segundo um português que veio à Metrópole e participou da peregrinação a Roma

Entre os portugueses que de longe vieram para assistir á canonização de João de Brito há quem, por ter sido testemunha e martir dos acontecimentos de Timor, o padre Jorge de Barros, nos possa falar da situação naquela ilha.

Novo ainda, parece envelhecido na sua batina de missionário, amortecido o olhar, lentos os movimentos, mas vivos o espirito e o verbo. Nasceu em Timor, filho dum português e duma senhora daquela ilha, que morreu de privações durante a ocupação japonesa de que ele próprio se livrou por ter sido escondido pelos indigenas.

—Boa gente, leal aos portugueses, quase toda já cristianizada. Tiveram-me escondido numa cabana durante um ano de ocupação, até que consegui fugir num «destroyer» holandês para a Austrália. No dia 13 de Novembro de 1942, na vila de Manatutu, na zona em que me encontrava e que os japoneses haviam considerado abandonada, foi por eles assassinado o dr. Mendes do Amaral, administrador da circunscrição e que a não quisera abandonar para defender a soberania portuguesa. Mataram ao mesmo tempo o chefe do posto, Francisco Padinha, da Escola Superior Colonial. Os próprios indigenas ficaram consternados, porque ambos eram bons para eles. Mataram também três sacerdotes, e um outro morreu de privações. Quando regressei da Austrália, onde sempre vivi na convicção de que Timor não deixaria de ser terra portuguesa, encontrei a ilha tão destruida que, depois, nesta minha viagem á Europa, nem em Singapura, nem em Colombo, nem na Itália encontrei teatro algum da guerra que oferecesse mais destroços. Meditei muito na situação durante os 64 dias da minha viagem no «Afonso de Albuquerque», e tenho a convicção de que o Governo português, auxiliado pela boa vontade dos indigenas e dos europeus que lá vivem, há-de fazer ressurgir Timor. Com essa esperança volto para lá agora de avião, via Amsterdam-Roma-Cairo. Timor voltará a ser o que foi, uma bela afirmação do esforço português, uma terra onde o clima não é tão mau como alguns julgam, sobretudo no interior.

O padre Jorge de Barros fala-nos, depois, com o maior entusiasmo, da peregrinação a Roma, cuja alta significação nacional, nos aspectos moral e politico, põe em relevo. «A grandesa das cerimónias», diz-nos ainda, esteve de acordo com a alta importancia do seu significado.

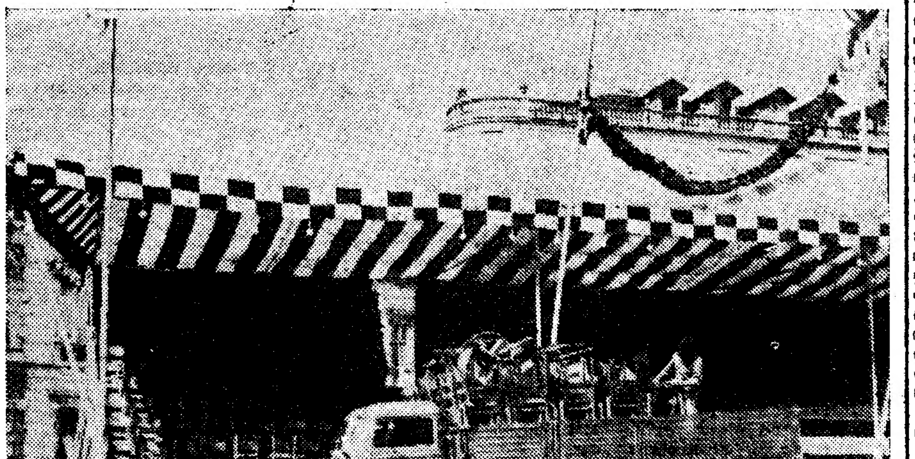
Fala um português de Macau

De Macau veio assistir á canonização de S. João de Brito um português ilustre que ali nasceu, como seus pais, o dr. António Maria da Silva, que ocupou o antigo lugar de director dos Negócios Chineses. Declarou-nos ter feito a viagem a Roma nas melhores condições, como todos os portugueses, recebendo o melhor tratamento a bordo do «Mouzinho», e ter trazido as mais gratas impressões das bondades do sr. cardeal-patriarca de Lisboa—com um sorriso igual para todos, modesto como é próprio dos grandes homens.

Das cerimónias da canonização traz uma

(Continua na pag. central)

A remoção dos sinais das Festas da Cidade



Uma camioneta municipal carrega as cadeiras que estiveram colocadas na tribuna da avenida

A comissão executiva das festas comemorativas do 8.º centenário da tomada de Lisboa, tendo terminado o primeiro ciclo das mesmas, pediu á população da capital que retire as bandeiras das janelas e que só as volte a colocar no dia 1 de Outubro. Ao mesmo tempo, resolveu suspender, até essa data as iluminações festivas, excepto as do Castelo de S. Jorge e do edifício dos paços do concelho.

Hoje, durante o dia, operários do Municipio, utilizando escadas «Magyrus», estiveram a retirar as bandeiras e os festões que ornamentavam os edifícios do Terreiro do Paço.

Ao mesmo tempo, em camionetas da Camara, eram retiradas as cadeiras que estavam nos passeios da Avenida da Liberdade, bem como na tribuna de honra, que vai ser desmontada.

Morreram 17 pessoas

no desastre do «Skymaster» argentino

BUENOS AIRES, 22.—Morreram 17 pessoas no desastre do avião militar que se despenhou quando ia levantar voo, ontem, do aeródromo militar de El Palomar.

O comunicado do Ministério do Ar da Argentina diz que entre os mortos se contam 3 espectadores, 9 membros das forças aéreas argentinas e 5 passageiros civis.—(R.).

DE LUTO

D. Cristina de Mello Manuel Bordallo Pinheiro

Faleceu anteontem—e só hoje, em obediência ás suas determinações, do facto se dá noticia—a sr.ª D. Cristina de Mello Manuel Bordallo Pinheiro, que era viuva de Tomás Bordallo Pinheiro e foi mãe do nosso saudoso amigo Pedro Bordallo Pinheiro. A ilustre senhora, que faleceu com 78 anos de uma vida exemplar de virtudes, era mãe, também, dos srs. Dinis Bordallo Pinheiro, director do «Jornal do Comércio», casado com a sr.ª D. Simone Bordallo Pinheiro; Fernando Bordallo Pinheiro, chefe da sécção de fotogravura de «O Seculo», casado com a sr.ª D. Maria Joana Bordallo Pinheiro, e da sr.ª D. Maria Cristina Bordallo Pinheiro Bonacho dos Anjos; sogra, também, da sr.ª D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro; cunhada dos inesquecíveis Rafael e Columbano Bordallo Pinheiro, de Henrique Lopes de Mendonça, e da sr.ª D. Maria Augusta Bordallo Pinheiro; tia do caricaturista Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro e do sr. eng.º Vasco Lopes de Mendonça; e das sr.as D. Virginia e D. Alda Lopes de Mendonça, e D. Ida Bordallo Pinheiro Penteado; e avó das sr.as D. Natália, D. Vera e D. Maria da Luz Bordallo Pinheiro, e D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa, esposa do sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, subdirector de «O Século», e membro do conselho de administração da Renascença Gráfica.

O funeral, ontem realizado, da residência da ilustre senhora, na Rua de Santana, á Lapa, 15, 1.º, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres, foi muito concorrido, apesar de não haver sido feita participação de familia.

O «Diário de Lisboa», que se fez representar no funeral, testemunha á familia enlutada, em especial aos srs. Dinis e Fernando Bordallo Pinheiro, a expressão do seu profundo pesar.

Guilherme Lino Cardoso

Faleceu o sr. Guilherme Lino Cardoso, de 49 anos, gerente da fáfnica «Maria da Fonte», casado com a sr.ª D. Maria da Felicidade Garcia Cardoso, e pai das sr.as D. Maria de Lourdes e D. Maria de La Sallete Garcia Cardoso, genro do sr. J. A. Garcia, cunhado do sr. José A. Garcia Junior, e sogro do sr. Carlos Pereira Ramilo. O funeral, a cargo da agência Ricardo Henriques, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da vivenda Silva, (Mem-Martins), para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres, onde deve chegar pelas 16 horsa.

Dr. Carlos Augusto da Cruz e Silva

Na sua residência, Rua Açores, 53-A, faleceu hoje o sr. dr. Carlos Augusto da Cruz e Silva, de 62 anos, médico veterinário, casado com a sr.ª D. Flora Pidwell e Silva e pai do sr. Carlos Alberto Pidwell e Silva. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, pelas 9 horas, em auto-funebre, para a estação da Parceria, ao Cais do Sodré, de onde seguirá pelas 9 e 30 horas, para S. Tiago de Cacem, terra da naturalidade do extinto.

D. Iria da Conceição Santos

Faleceu na Rua da Atalaia, 217, 3.º, esq., a sr.ª D. Iria da Conceição Santos, mãe e sogra da sr.ª D. Quinda Santos Almeida e do sr. Augusto Ferreira de Almeida, e avó da sr.ª D. Maria Zulmira Santos e do sr. Fernando de Almeida. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 e 30, para o Alto de S. João.

FESTAS EM SINFÃES

SINFÃES, 22.—Realizam-se nesta vila, nos dias 10, 11 e 12 de Agosto, festas em honra de Nossa Senhora das Graças, que terão a assistência do sr. arcebispo-bispo de Aveiro, que será recebido festivamente. Haverá várias cerimónias, incluindo procissões em cada um daqueles dias.

MARINHA MERCANTE

O «North King» saiu no sabado do Rio de Janeiro, com elevado numero de passageiros, alguns dos quais portugueses de várias zonas da provincia, que foram para o Brasil há mais de 30 anos e que vêm agora de visita ao País.

UM CASO TRISTE

Registamos hoje mais os donativos de 20$00 de A. G. e de 40$00 de um anónimo, com destino ao doente a quem nos temos referido sob este mesmo título. Agradecemos.

ORDEM DOS ADVOGADOS

O advogado e diplomata argentino sr. dr. Enrique Mendes Puig fará na sexta-feira, ás 21 e 30, na Ordem dos Advogados, uma conferência sobre «A legislação social argentina».

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINE—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

«MUDANÇA» INESPERADA—No Torel, foi recebida uma queixa da sr.ª Maria Gonçalves, Rua Lopes 92, 2.º, contra um individuo, cujo nome indicou, acusando-o de lhe ter levado de casa, aproveitando a sua ausênsia, uma mobilia de quarto a que atribui o valor de 7 contos.

CRIADA INFIEL—Esteve no Torel a sr.ª Madalena de Freitas, Largo da Anunciada, 17, 2.º, a queixar-se contra uma criada que se ausentou de sua casa depois de ter furtado objectos de ouro e roupas no valor de 11.500$00.

AVARIA NO MOTOR...Queixou-se á P. S. P. Rosária de Jasus Amaro, Rua Infante D. Henrique, 76, contra Artur Augusto dos Prazeres, Rua Martim Moniz, n.º 68, 4.º, andar, a quem acusa de lhe não ter prestado mais contas de um motor, a que atribui o valor de 3 contos, que lhe confiou para vender.

UMA «CAÇADA»...—Queixou-se á P. S. P. o sr. João Rodrigues Valente, Rua Capitão Roby 57, contra vários individuos a quem acusa de, durante a noite, terem entrado no quintal da sua residencia, onde furtaram sete coelhos e quatro galinhas de raça.

DESASTRES

MORDIDA POR UM PORCO—Morreu hoje no hospital de S. José aquela criancita, de 11 meses, Irene de Carvalho Alves, de Enxara de Cavaleiros, a quem um porco comeu os dedos.

MORTO NO HOSPITAL—Um homem, que aparenta 40 anos, tipo de trabalhador rural, que ontem foi encontrado caido, e sem fala, em Alenquer, morreu esta noite, no hospital de S. José.

Uma família anglo-brasileira

que se entende só por gestos

Há cerca de 30 anos, uma senhora brasileira casou no Brasil com um inglês. Ele fala relativamente bem o português, ao passo que ela nunca conseguiu falar inglês. Apesar disso —ou talvez por isso mesmo—sempre se entenderam muito bem. O casal saíu do Rio de Janeiro para Inglaterra, há tempos, para buscar uma sobrinha. Ele regressou de barco, mas as duas senhoras viajaram de avião. Passaram esta manhã em Lisboa e, apesar de aparentemente muito amigas, tia e sobrinha riam-se uma para a outra, gesticulavam—mas tanto a brasileira como a inglesa eram incapazes de dizer palavra que a outra entendesse. Os funcionários do aeroporto estabeleceram a mediação, auxiliando a interpretação verbal do entendimento mímico familiar entre as duas costas do Atlantico.

Almoço de homenagem

ao director e a dois professores da Escola Náutica

Num restaurante da Baixa, realizou-se hoje um almoço de homenagem aos srs. comandante Quelhas de Lima e engenheiros José Rodrigues dos Santos e António Castro Junior, respectivamente, director da Escola Náutica e professores do curso complementar de máquinas, criado recentemente e que funciona na Escola Náutica, para adaptação de oficiais maquinistas da nossa marinha mercante. O almoço foi promovido pelos alunos do primeiro curso, que, aos brindes, saudaram os homenageados.

ANTIGOS ALUNOS

do Colégio Nacional

Está marcada para domingo a festa de confraternização dos antigos alunos do Colégio Nacional, que teve a sua sede na Rua das Pedras Negras. Haverá um almoço, cujas inscrições podem fazer-se na Casa Fonseca, Rossia, 5; na Casa Africana, Rua Augusta; e nas ruas da Padaria, 48, 1.º, e Maria, 59, 4.º, aonde se podem dirigir todos aqueles a quem a comissão por falta de moradas não tenha enviado um convite directo.

UM CAVALO INTROMETIDO...

Esta manhã, uma das pistas do aeroporto foi invadida por um cavalo tresmalhado. O caso provocou certo panico, pois andava no ar um avião prestes a aterrar, mas o chefe da pista, sr. Braga, montado num «Jeep», conseguiu que o cavalo regressasse ao bom caminho.

LOUSA
Aluga-se casa mobilada dentro de quinta e pinhal. Informa, telefone 40401.

Vida desportiva

FUTEBOL

Escolas de jogadores

A época internacional que findou veio, especialmente, pôr ao de cima as deficiências de execução do jogador português. Tal resulta do praticante, ao iniciar-se, não ser devidamente acompanhado pelo mestre, encaminhando e conduzindo nos bons principios de parar, passar, fintar e rematar, além de outros aspectos, como saltar e corridas.

Vai dar-se, agora, um belo passo para melhorar a técnica individual. A Direcção Geral dos Desportos, adoptando um trabalho do inspector cap. António Cardoso, tem em projecto a criação de oito escolas de jogadores, 5 em Lisboa, 2 no Porto e 1 em Coimbra.

Os cursos têm a duração de oito meses e serão dirigidos por treinadores portugueses, de reconhecida competência, o primeiro ciclo, para jogadores dos 11 aos 13 anos, e o segundo dos 14 aos 16 anos. No fim, os jogadores prestarão provas segundo um programa estudado com toda a minucia.

Estes cursos são de pura aprendizagem, não havendo competição, mantendo-se, portanto, os campeonatos de juniores. O notável trabalho do cap. António Cardoso resultará, estamos certos, um belo contributo para o aperfeiçoamento do futebol português.

Campos de jogos

Por determinação superior os clubes que não possuam campo de jogos que obedeçam ás praxes regulamentares não podem efectuar a sua inscrição em quaisquer provas de futebol.

Exceptuam-se desta determinação os clubes que por expropriação ou quaisquer outros casos de força maior, que a Federação apreciará, tenham sido privados dos seus campos próprios.

TÉNIS

As provas da Curia reunem muitos jogadores nacionais e estrangeiros

CURIA, 21 — Os Campeonatos Internacionais de Tenis, sob a organização do Curia Palace Sports Clube e mantidos pela dedicação de Gil de Almeida, presidente do clube, começam já no próximo dia 26 e acabam a 3 de Agosto, prometendo-nos desta vez, mais do que nunca, competições plenas de animação, equilibrio e valor técnico.

A juntar á competição de franceses e italianos temos a representação belga, com quatro «raquetes de categoria: dois 1.ª serie, os célebres Marcel Blomme e Van Wiele, e dois 2.ª serie em boa forma.

Não devemos esquecer que a representação portuguesa já é numerosa. Entre outros, salientamos os seguintes nomes: José Requette, J. M. Serra e Moura, Julio Bastos, Carlos Costa, David Cohen, Jaime Cunha Rosa, Alberto Gama Lobo, Mário Meunier, Fernando Maia Saturnino, João Piano Martins, Fernando Cabral, Alexandre Domingos Magalhães, José Luis de Brito Barata, Luis Amaral, Carlos Bragança, Ruy Pereira e Manuel Seisal. Há a acrescentar ainda os ingleses Peggy Brixhe e William Orton, tão conhecidos dos «courts» nacionais.

Estas provas de tenis oferecem grandes vantagens, servindo não só como preparação dos jogadores nacionais, pelo menos, de aqueles que revelem qualidades, como de aperfeiçoamento de ordem técnica. A Curia apresentará nos dias que constituem os Campeonatos Internacionais um ambiente essencialmente desportivo e elegante.

REMO

O regresso dos espanhois

Por avião, seguiram hoje para Madrid os remadores espanhois de Barcelona e Tarragona que veiram tomar parte no encontro Portugal-Espanha de remo.

CICLISMO

Madrid-Victoria e regresso

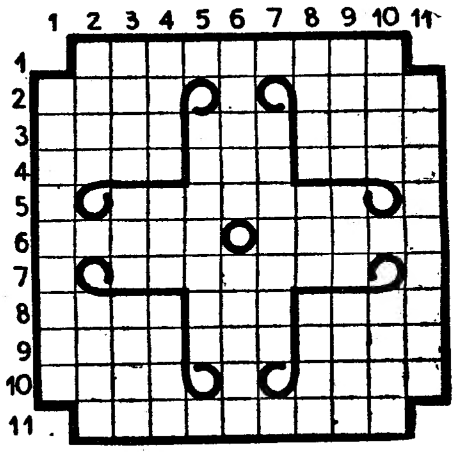
MADRID, 22—O Grande Premio do diario «Marca», numa prova de seis étapas de Madrid, Logroño, San Sebastian, Bilbao, Victoria e regresso, será disputado este ano por 20 corredores espanhois, 5 italianos, 5 holandeses e 5 portugueses, que serão: José Martins, vencedor da Volta a Portugal, João Rebelo, Imperio dos Santos, Julio Martins e Guilherme Jacinto.—(Efe).

Homenagem a um médico

FELGUEIRA, 22.—Na Maial realizou-se uma homenagem ao director clinico das Caldas da Felgueira, sr. dr. Aurélio Gonçalves. Em nome da comissão da homenagem, no banquete, falou o nosso colega Carlos Sombrio, seguindo-se os srs. Eduardo Nobre, José Teles e Joaquim Bidarra. A poetisa Laura Chaves leu uma composição poética da sua autoria. No final, o sr. dr. Aurélio Gonçalves agradeceu muito a homenagem, que serviu para pôr em destaque as suas apreciáveis qualidades.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1744



HORIZONTAIS: 1—Que se não deixam atravessar pelo calor. 2—Povoação do concelho de Monsão. Certas. 3—Constelação austral. Bases. Raspo. 4—Nome de uma flor. Anel. Assim seja! 5—Capital da ilha de Java e das Indias holandesas. 6—Espaço de tempo. Procrastinam. 7—Sacias. 8—Antigos navios á vela. Pedra do altar. Feitiço. 9—Sagaz. Solitários. Por boca. 10—Ave semelhante ao pato. Retribui. 11—Abrandara.

VERTICAIS: 1—Apadrinha. 2—Planta usada em culinária. Opera de Verdi. 3—Semelhantes. Repetição. Ligam. 4—Pronome demonstrativo. Amarra. Adiciono. 5—Idiotas. 6—Importunara. Afecção das vias urinárias. 7—Amassaras. 8—Tratamento. Passada. Encontre. 9—Estimam. Gemidos. Lavrar. 10—Interjeição para afugentar gatos. Camarinha. 11—A que fala e anda, dormindo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1743

HORIZONTAIS: 1—Trocas. Atem. 2—Amo. Siso. 3—Sã. Sob. 4—Ul. Arenas. 5—Pé. Solo. 6—Embusteiras. 7—Elea. Ri. 8—Mornas. In. 9—Tui. Ao. 10—Umas. Ego. 11—Ouro. Senhor.

VERTICAIS: 1—Supérfluo. 2—Além. Mu. 3—Bem. Ar. 4—Casa. Ulo. Só. 5—Amor. Ser. 6—Sobestantes. 7—Noé. Auge. 8—A's. Ali. Sion. 9—Ti. Sor. 10—E's. Aria. 11—Montesino.

FOI PRESO EM ALMADA

o autor de um furto de metais

ALMADA, 22.—A G. N. R. de Almada, do comando do 2.º sargento Dias Alves, capturou António Diogo Pina, o «Brasileiro», casado, de 29 anos, ajudante de serralheiro, sem residência, por ter cometido um furto de metais na «Casa do Marinheiro», na estação naval do Alfeite, pertencente á Comissão de Obras daquela base, com sede em Lisboa. O furto, no valor dalguns centos de escudos, foi apreendido nas casas de ferro-velho deste concelho e entregue á referida comissão. O preso foi enviado ao Tribunal da Comarca.

Jogos Florais de Alenquer

ALENQUER, 22.—No sábado, á noite, realiza-se no salão do Sporting Clube de Alenquer a festa de distribuição dos prémios, consagração dos vencedores e leitura das produções poéticas premiadas nos III Jogos Florais de Alenquer, organizados por aquele clube. O juri que classificou os trabalhos apresentados foi constituido pela sr.ª D. Oliva Guerra e pelos srs. M. Cardoso Marta, Folgado da Silveira e dr. Luciano Ribeiro. A leitura das produções poéticas é feita pela distinta actriz sr.ª D. Aura Abranches.

Durante a festa, dará a sua primeira audição, o Orfeão Alenquerense.

ESTEVE EM ALCÁÇOVAS

o governador civil de Evora

ALCÁÇOVAS, 22—O sr. governador civil esteve nesta vila, acompanhado pelo inspector escolar, sr. Manuel Alves Martins, vice-presidente da Junta de Provincia, em visita á misericórdia local. Estando presentes todos os membros da comissão administrativa, o médico municipal, sr. dr. Adriano Trigo de Sousa, expôs o programa de realizações em projecto que foi estudado em alguns dos seus pormenores. No final, o chefe do distrito dirigiu palavras de incitamento aos dirigentes da Misericórdia.

VIDA MUSICAL

Concerto no Pavilhão dos Desportos

Integrado nas festas da cidade, realiza-se, depois de amanhã, quinta-feira, ás 21 e 45, no Pavilhão dos Desportos, um concerto pela Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

Os bilhetes estão á venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, na tesouraria da Camara Municipal e nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos.

Figurantes
Precisam-se raparigas até 25 anos, bonitas, altura 1 e 70, para teatro. atendem-se das 10 ás 12 horas. Travessa das Parreiras, 52, (Santa Marta).

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Concurso para angariação de anuncios

A Cruz Vermelha Portuguesa torna publico, para os devidos efeitos, que, até 15 de Agosto próximo, se acha aberto concurso para angariação de anuncios a inserir no numero do seu «Boletim» referente ao ano de 1947.

Devem, por isso, os angariadores interessados dirigir as suas propostas, em cartas fechadas e lacradas, á Contabilidade da Cruz Vermelha Portuguesa, Palácio dos Condes de Obidos, Jardim do 9 de Abril, Lisboa.

Os concorrentes deverão inscrever na face anterior dos sobrescritos os dizeres: «Concurso para angariação de anuncios».

Quaisquer esclarecimentos suplemenares serão dados pelo telefone 62126.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1849: Nasce a actriz Amélia Viana (Amélia da Conceição de Abreu Viana). Estreou-se, no teatro Variedades, na mágica «O Cofre dos Encantos». Foi casada com o actor Carlos Posser.
1881: Morre no Porto o actor Luciano. Começou no Variedades, em Lisboa. Trabalhou também, no Ginásio e na Rua dos Condes. Faleceu com 29 anos.
1906: Inauguração do Teatro Chalet Recreio, do Luso.
1921: Morre o actor Joaquim de Almeida. Estreou-se a 1 de Fevereiro de 1858, no teatro Variedades, na mágica «A Lotaria do Diabo».
1923: Inauguração do Teatro de Estremoz.

Atrás do reposteiro

E' a comédia de Roger-Ferdinand, «Les J. 3 ou la Nouvelle École», traduzida por Norberto Lopes com o título «Rapazes de hoje», que se segue no cartaz do Nacional á peça aotualmente em cena.
—O final do 1.º acto da revista «Allô, Estoril», baseia-se na evolução do fato de banho, sob figurinos do pintor Manuel Lima.
—Deve ser o actor Manuel Lereno o recitador dos Jogos Florais da Emissora Nacional, que este ano decorrerão em Faro.
—A orquestra de Glória Paye foi contratada para o terraço do Capitólio.
—Vai ingressar na empresa Piero o actor Carlos Valério.
—Anuncia-se para breve a reaparição da artista de variedades Fanny Franco.
—O tenor Lauri Volpi já se encontra na sua casa de Valência após grandes êxitos em Roma, Paris, Bruxelas e Genebra.

Recintos de diversões

Na «Noite da Rádio», a realizar brevemente na Urca, organizada por Tony Marques e Felix Rodrigues, tomam parte: Mimi Estremadouro, Judite Vitor, Alda Mota, Irmãos Salvação Barreto, Vitor Boujour, Filipe Sardo, Orlando Setinelli, Machadinho, Os 3 Excêntricos e a Orquestra Tavares Belo.
—No recinto de festas do Clube Atletico de Campo de Ourique, exibem-se, na quinta-feira, pelas 23 horas, a marcha de Benfica e, no dia seguinte, a marcha da Mouraria.
—A orquestra de João Avila recebeu um convite para trabalhar, durante todo o Verão, nas Caldas da Rainha.

Artistas no Funchal

No Funchal, estão a trabalhar na «Esplanada Carvalheira» os bailarinos Bety e Alexis, os actores António Rosa e Teodoro Silva e a cantadeira Ferdinanda; no Royal, Maria de Fátima, Maria Vilaça e Trio Hermanas Nunes; no Tivoli, Maria Fernanda e a bailarina Mercedes Romero; no Cine Jardim, o grupo Artístico Português e o conjunto coreográfico Bailados de Portugal, espectáculo dirigido por Rui Metelo. Este mesmo artista está a organizar, para o teatro Municipal, um programa intitulado «Fantasia 1947», com Dora Vieira, Cinira Cruz, Eulália Duarte, António Rosa, Teodoro Silva, o tenor Francisco Vieira, Bety e Alexis, Trio Nunes, os bailarinos Tony, Tilda, Paulo e Zita, a Orquestra Carvalho Santos e ainda a actriz-cantora Adelina Fernandes.

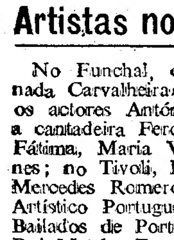
Primeiras exibições

«O Divino Tesouro», no Tivoli

Raras vezes um filme reunirá tantas condições de agrado como este que o Tivoli nos dá agora. «O Divino Tesouro», a juventude, o romance de amor que encanta e diverte pelo jogo em que se empenham uma rapariga que ama verdadeiramente e um aviador que anda com o coração pelas nuvens. Fazê-lo aterrar é tarefa dificil para ela, mas, nas vésperas da ultima grande guerra, ela já sabe que, no regresso, ele não buscará outro aeroporto, outro refugio.
Perfeita a realização de Lewis Allen, e magnifica a interpretação de Larraine Day e Robert Young, Ann. Harding e Max Cramer. Complementos bons.—*Visor 57.*

«A Sombra da Aguia», no Olimpia

Quem é «o águia» que ameaça de morte os directores da fábrica de aviões? Descobri-lo e prendê-lo é tarefa movida para os intérpretes e divertida para os espectadores. Aqueles, John Wayne, Donothy Gulliver, Walter Muller e Kenneth Harlan.—*Visor 56.*



LUSO
Animador *Filipe Pinto*
FADOS por Natividade Pereira, Carlos de Oliveira, Marcia Condessa, Joaquim Geraldes, Brigida Silva e Armando Gonçalves. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

V. Ex.cia vai para a praia?
Defenda a sua pele usando o APYROL.
O APYROL é a saude da pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias

Pavilhão dos Desportos
Quinta-feira, ás 21,45
sensacional espectáculo dedicado ao povo de Lisboa

GRANDE CONCERTO PELA ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

sob a direcção do maestro PEDRO DE FREITAS BRANCO
Integrado nas festas centenarias da Capital

PROGRAMA

1.—**Freischütz** (abertura da ópera) ... ... **Weber**
2.—**Sinfonia n.º 2 op. 73, em ré maior** ... ... **Brahms**
I—Allegro non troppo
II—Adagio non troppo
III—Allegreto grazioso (quase Andantino)
IV—Alegro con spirito
ORQUESTRA

3.—**Abertura Sintonica** ... ... **Joaquim Fernandes Fão**
ORQUESTRA

4.—**Concerto em sol maior** ... ... **Mozart**
I—Allegro maestoso
II—Adagio ma non troppo
III—Tempo di Menuetto
FLAUTA E ORQUESTRA

5.—**Espanha (rapsódia)** ... ... **Chabrier**
ORQUESTRA

Solista: **Karl Achatz**, flauta

PREÇOS POPULARES:
Camarotes de balcão, 40$00; Camarotes de 2.ª, 30$00; Balcão e cadeiras, 10$00; Bancada, 7$50; Geral, 5$00
Os bilhetes estão á venda nas Casas Sassetti e Valentim de Carvalho, tesouraria da Camara Municipal e nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos

---

UM FRESQUINHO CONSOLADOR
gozam os que têm a ventura de passar umas horas na
FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
LUZ FEÉRICA — DECORAÇÕES DESLUMBRANTES — MÚSICA E BAILE
Todas as atracções em movimento
ENTRADA 1 ESCUDO

AMANHÃ, apresentação da MARCHA DO BAIRRO ALTO
que vai receber a Taça SIMPATIA
e do RANCHO FOLCLORICO REGIONAL DOS MERCADOS

São Luiz — 2.ª SEMANA — **O Rouxinol Mentiroso**
comedia musical com Kathryn Grayson, June Allyson e Jimmy Durante
T. 27172—A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — **OIRO!!!**
Divertida comédia com Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope
As 21,30 — Telef. 20763 — «Matinées» diarias

CONDES — 10.ª semana — **Capas Negras**
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
As 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

PAVILHÃO PORTUGUÊS
No Palco: Maridelle-Carmelita, Isabelita e Ballet Jeanesse
No Ecran: «Chopin imortal»
A's 21 e 30

REX — **ESTA NOBRE RAÇA** — **Alma de Zorro**
Telef. 29656 — A's 21 e 15

TIVOLI — **O Divino Tesouro**
com Robert Young e Laraine Day
As 21,30 — TELEF. 5059 — «Matinées» diarias

TRINDADE — Hoje e Amanhã — **Regresso Eterno**
filme de Jean Cocteau com Madelaine Sologne e Jean Marais
As 21 e 30 — Telef. 20000

ODEON — As 21,30
PALACIO — As 21,30
ULTIMA — **Alvorada de Fogo**
com Ann Dvorak e Randolph Scott
Preços Populares

CAPITOLIO
No Salão, estreia dos filmes: FANTASMAS ALEGRES e SORTE DE JOGADOR
No Terraço: MULHERES E DIAMANTES e a orquestra GLORIA GAYE
Telef. 27493—A's 21,30

TERRASSE — **ESCOLA DE SEREIAS** — **Tarzan em Nova York**
Telef. 20917 — A's 21 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Perdido na Sombra**
com LUCILE BALL

ARCADIA
APRESENTA HOJE
TERÇA-FEIRA 22 de JULHO
ESTREIA da grande atracção coreográfica de nacionalidade belga
BALLET MARY LOO
Exibição de Variedades às 24 1/2 e às 2 h.
Abertura às 22 h Encerramento às 3 1/2

SEVILHA
Telefone 25676
O Dancing mais caracteristico de Lisboa
Ao ar livre — Todas as noites a partir das 0 horas
Ballet Jeanesse — Carmelita de Cordoba — Isabelita Tomáz
Mary Delly
O cantor holandês **Thom Kelling** e a Orquestra de **Fernando Carvalho**
Servem-se Ceias
Amanhã sensacional estreia da famosa parelha de baile
THE DYNAMIC PARTNERS

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
ABERTURA: 22 h. **FECHO 3 1/2**
Um grandioso programa de variedades com:
BRAZALEMA
MOREN y GRACY
LITA ANEL • P. VICENTE • LUCY CINDA • M. CONDE
E A
GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
Ar condicionado, optima temperatura.

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
GRANDIOSAS NOITES DE ALEGRIA
com as sensacionais atracções
CARMEN DE SANT'ANA
PEPITA DE AVILA
ASSUNCION DE ALBENIZ
GRETA SOL
e a grande Orquestra OLIMPIA
SERVEM-SE CEIAS
Este dancing abre às 22 horas

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
a peça em três actos, a obra máxima de D. José Maria Péman, tradução de Aprigio Mafra
A CASA
com Palmira Bastos e Robles Monteiro

VARIEDADES
Todas as noites, 2 Sessões, 2 às 20.45 e 22.45
ÊXITO CLAMOROSO DA ÚLTIMA FASE DA COLOSSAL REVISTA
Se Aquilo que a Gente Sente
com **António Silva, Costinha e Amália Rodrigues**

MARIA VITORIA
Telefone 31740
Grande êxito de gargalhada
da nova revista de costumes lisboetas
Em 2 Sessões As 20 45 e 23 horas
SALADA DE ALFACE
com **Carmencita Aubert, Carlos Leal** no «compère», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes** e **Octávio Mates** á frente dum grande elenco

Leiam o jornal humoristico **«SEMPRE FIXE»**

ECOS

O engenheiro Calheiros Lopes, no discurso que pronunciou em Genebra, durante a 30.ª Conferencia Internacional do Trabalho, referiu-se a uma nova ordem social, a fim de modificar as condições do trabalho e elevar o nivel de vida, acrescentando:

—Assim nós contribuimos tambem, na medida das possibilidades para melhorar a situação material e moral dos trabalhadores.

Foi Leão XIII, numa enciclica celebre, que chamou á nossa época o seculo dos operarios. A sua visão larga e compreensiva desvendou o que para muitos era duvida, se não misterio. Hoje percebe-se sem esforço a marcha e a direcção dos acontecimentos. Os governos tambem o não ignoram, preocupando-se, como nunca, com os problemas sociais. Embora vagarosamente, caminha-se para a «Cidade Nova» com a ideia de encontrar nela a paz fraterna que há milhares e milhares de anos os povos buscam inutilmente.

■

Terminou o 1.º ciclo das festas centenarias consagrado especialmente a espectaculos populares. Daqui até Outubro, as comemorações terão acentuadamente caracter cultural.

Durante esta suspensão—periodo de praias e de termas, de veraneios no campo, na montanha e nas casas agricolas, viagens ao estrangeiro—cada um se dedicará a reler, caso lhe seja possivel, a Historia de Portugal para fixar bem na memoria o papel de Lisboa, através dos seculos.

A mui nobre cidade de Lisboa!

A ela devemos o esplendor do nosso passado e tambem as belas esperanças do nosso futuro. Tem vivido horas felizes, amargas e incertas, mas nunca perdeu a consciencia da sua missão—orientar a Nação no sentido da liberdade e da grandeza.

No cortejo que, no domingo, se realizou nós vimos passar imagens dos mundos que o genio da raça ilustrou, chamando-os ao convivio universal. Quantos não terão perguntado:—«Que gente é esta que pela primeira vez nos aparece?»—sem atinar com a resposta! E' por tal razão que vale bem a pena facilitar ao povo a leitura das cronicas e a do grande poema que Camões escreveu, no ardor epico das navegações e das descobertas.

■

Um «Skymaster» militar argentino precipitou-se sobre a multidão que presenciava as manobras do exercito, fazendo numerosas vitimas. Poucas linhas bastam para nos dar noticia dum grave desastre.

Todos nos habituámos ao «tragico quotidiano», reconhecendo que, dada a incerteza da vida, a certeza da morte nos tapa a boca, impedindo-nos de gritar. Cada um dos nossos passos ou cada um dos nossos voos tem o mesmo valor que uma daquelas penas que os pavões soltam com as mudanças da sua rica plumagem.

■

Julio de Mesquita Filho, jornalista de raça que as vicissitudes da politica brasileira tornaram ensaista e interprete da historia do seu País, publicou «Ensaios Sul-americanos», com um excelente prefácio de outro jornalista e escritor eminente, Plinio Barreto, seu amigo e companheiro de sempre, no «Estado de S. Paulo» nas campanhas de civismo, patriotismo e humanidade que, sob a inspiração e comando aliciantes do velho Julio de Mesquita, o grande diario bandeirante realizou.

Dois dos notaveis ensaios enfeixados nesse livro são sobre a historia da Grei paulista no periodo colonial, o que quer dizer que directamente nos respeitam.

No primeiro intitulado «O Brasil e a revolução industrial da Inglaterra», Julio de Mesquita Filho, estudando o bandeirismo e a sua influencia na formação da democracia e da nacionalidade brasileiras e a projecção do ouro, por ele descoberto, na estrutura economico-social dos países do velho continente, que animou a revolução industrial do seculo XVIII, considera as «bandeiras» como um fenómeno «eminentemente, visceralmente português, na sua essencia».

A batata é tão abundante que o seu preço corre o risco *do aviltamento*

A produção nacional de batata, no ano corrente, deve cobrir, largamente, tudo o indica, as necessidades de consumo do País. Fizeram-se numerosissímas sementeiras das quais se esperava obter farta colheita, dado que o tempo lhes tem sido, extremamente, favorável. Nesta previsão e em virtude das importações a que se lançou mão num momento de emergência, o preço da batata continua a baixar: em Lisboa têmo-la a 1$20; no Porto, a $90 e ainda há dias o nosso correspondente no Entroncamento nos falava de batata a $50.

No Porto e em Lisboa existem ainda importantes «stocks» e os importadores do Sul quiseram até negociar o ultimo carregamento de sete mil toneladas com outros países quando aquele vinha em viagem. Tal, porém, não lhe foi consentido, no intuito de assegurar e consolidar o normal abastecimento do mercado interno, objectivo que inteiramente se atingiu. Mas, agora, urge fixar um limite á corrida para a baixa e estudar a solução mais aconselhável para enfrentar a possível crise da abundancia.

A actual situação começa a causar sérias preocupações ao produtor que, pelo caminho que as coisas estão a tomar, não chega sequer a ganhar para a despesa.

Ora, a política da baixa, em boa hora iniciada, terá de ser conduzida de modo a que não se caia no aviltamento dos preços da produção, procurando estabelecer aproximado equilibrio entre os interesses do produtor e do consumidor. Confiemos, porém, em que o sr. ministro da Economia saberá dar a este problema a solução mais legítima e adequada, á semelhança do que tem feito com tantos outros.

As impressões dum delegado de Macau à peregrinação a Roma

(Continuação da 1.ª pág.)

profunda impressão, como católico e como português, deslumbrado com a grandeza da basilica de S. Pedro e a sua alta espiritualidade, com a pompa solene e o impressionante ritual, e orgulhoso pela projecção do nome de Portugal e dos seus filhos, como o santo que sofreu martirios para dilatar a fé e o Império.

Diz-nos também da agradável surpresa que recebeu dos constantes progressos morais e materiais da metrópole, dos melhoramentos urbanos verificados em Lisboa e seus arredores, com obras de engenharia e um aspecto civilizado que a alguns habitantes pode escapar, por se terem habituado a vê-los gradualmente, mas que são mais visiveis e consoladores aos olhos dos que vivem longe e só de anos a anos aqui podem vir.

—Muito e muito devemos a situação que disfrutamos, dentro e fora das fronteiras, à Carmona e a Salazar, cujos nomes são venerados pelos portugueses de Macau e pelos chineses que lá vivem e nos estimam e admiram—diz-nos o sr. dr. António Maria da Silva.—Os chineses gostam de nós porque os tratamos bem e lhes prestamos tão bons serviços como os que ficaram bem patentes durante a guerra, recebendo carinhosamente os que em Macau procuraram refugio, fazendo nós próprios sacrificios para os alojar e alimentar na medida do possivel. Eles não esquecem que Macau não foi conquistada pelas armas, mas sim pelo nosso leal esforço: Macau foi o prémio chinês á pátria dos pioneiros que outrora afastaram os piratas do Sul, e dos que hoje dão ali belo exemplo de civilização. Muitas coisas podem acontecer no Oriente, mas Macau continuará sendo sempre de Portugal—conclui o nosso entrevistado, com patriótica satisfação e segura confiança.

Vem a Portugal no próximo ano uma peregrinação da Califórnia

COIMBRA, 21 — Para comemorar o 50.º aniversário da sua fundação, a Sociedade Portuguesa da Rainha Santa Isabel do Estado da Califórnia promove, no próximo ano, uma peregrinação ao tumulo da Rainha Santa, na qual tomarão parte para cima de 500 peregrinos.

Em nome daquela Sociedade, esteve em Coimbra o sr. João Rodrigues de Faria, que se avistou com os srs. bispo-conde, presidente da Camara e presidente da Confraria da Rainha Santa e de quem teve todas as facilidades para os peregrinos. Estes encorporar-se-ão na procissão da Rainha Santa, que se realiza em 4 de Julho de 1948 e farão a sua reunião anual na Curia.

As coincidências consumadas

Quando em 30 de Janeiro de 1943—em plena batalha de Estalinegrado—o Primeiro ministro da Grã-Bretanha, Winston Churchill, desembarcou inesperadamente de um avião em Adana, iniciou-se entre as grandes potencias que tinham feito um casamento de conveniencia para levar a bom termo a guerra contra o Reich e os seus aliados, um periodo de surpresas reciprocas, suspeições mutuas e duvidas inquietantes a que poderemos chamar das coincidencias consumadas. A pirotecnica dos efeitos diplomáticos, das violencias verbais e das coacções militares—caracteristica inconfundivel desse periodo histórico—está longe de ter esgotado o seu arsenal inedito e prometedor.

Em Fevereiro de 1944, depois do episódio de Adana, os diplomatas de Moscovo preparam a conferência de Yalta sobre os exitos do general Zukhov na sua marcha entre o Vistula e o Oder. Foi o degelo prematuro deste ultimo rio que evitou o malogro da mediação apaziguadora preparada pelo presidente Roosevelt para impedir que os restos da Wehrmacht, ainda poderosos, fossem novamente lançados sobre o ocidente.

Depois disso a batalha de Berlim, a competição entre vencedores para a ocupação de posições estrategicas—com a corrida fantástica dos tanques de Patton até os limites do quadrilatero da Boemia—a conferencia de Potsdam, o lançamento da bomba atómica, a penetração das guardas-avançadas sovieticas na Manchuria e na Coreia são exemplos tipicos da tecnica das coincidencias consumadas que continua a produzir os seus efeitos, depois do termo das hostilidades, com a mesma intensidade suspeita que assinalara a sua aplicação na altura em que a regra imperativa da salvação comum a todos identificava e irmanava.

Em Dezembro de 1945, o inicio da segunda conferencia de Moscovo para regular a sorte da Alemanha—problema fundamental e até agora insoluvel—coincidiu com a revolta dos autonomistas do Azerbeidjão que perturba a cordialidade de fachada estabelecida entre os ministros das grandes potências reunidos na capital da U. R. S. S. Um ano e meio depois—em Maio de 1947—os representantes das mesmas potencias, reunidos na mesma capital para tentarem de novo regular o mesmo assunto, encontraram-se perante a mensagem Truman que significava o interesse claro dos Estados Unidos pelos problemas do Mediterraneo Oriental.

Em Washington e em Moscovo o lugar que fora ocupado pelo sr. Byrnes passou a estar confiado ao general Marshall. Quando em Junho—depois do malogro formal daquela reunião—o novo secretário de Estado norte-americano lançou, no ambiente perturbado das relações internacionais, a sua mensagem de esperança, houve um momento em que todos os erros pareciam resgatados e todas as culpas redimidas. Um mês depois, o senador Vandenberg, á saida de uma reunião na Casa Branca, anunciou que o Congresso se não reunirá extraordinariamente este ano para estudar o plano de auxilio á Europa e a Camara dos Representantes, passando sobre o veto presidencial, acaba de suprimir quatro biliões de dólares no orçamento das receitas federais, ao mesmo tempo que pela fronteira albanesa penetravam em territorio grego forças armadas de guerrilheiros e o chefe do Governo de Tirana, Enver Hodje era recebido no aerodromo de Moscovo pelo ministro dos Estrangeiros soviético. A hora das coincidencias consumadas ainda não passou definitivamente.

SNRS. PEÕES

Sabem qual é o vosso maior interesse?

Seguir pela direita e comprar na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Um aspecto dos destr

Outro inc
a bordo do p
danificou diversos ca
e inutilizou

Como noticiámos, deu-se ontem, de madrugada, no paquete «Nyassa», da Companhia Nacional de Navegação, que se encontrava em reparações, atracado á muralha do Cais da Fundição, um incêndio, que começou nas dependências dos criados e só foi extinto, pelos Sapadores Bombeiros e pelo pessoal de bordo, ao fim de quatro horas de porfiados esforços. Pois já hoje ali se verificou outro sinistro da mesma natureza.

Pelas 5 e 40, notou-se que da coberta do porão n.º 5 saia fumo e dum ventilador labaredas.

Imediatamente, o pessoal de bordo iniciou o ataque ao fogo, que começara num carregamento de sisal, de 80 fardos, destinados a Leixões, para onde o barco devia partir em 7 de Agosto, seguindo depois para Africa.

Entretanto, era pedida a comparência dos Sapadores Bombeiros e começavam também a trabalhar diversas agulhetas dos rebocadores «Douro I», «Beira I» e «Cabo Sardão», e dum batelão da Administração Geral do Porto de Lisboa.

Como se tornasse dificil combater o fogo, para o atacar directamente foi necessário rebentar, com o auxilio dum autogénio, uma vigia do porão.

Assistiram ao ataque ao incêndio os srs. dr. José Gonçalves, major Vitorino Branco, administrador da Companhia Nacional de Navegação, Nunes de Faria, comandante-chefe, e António de Bettencourt, comandante do paquete.

Além de ter inutilizado os 80 fardos de si-

O PORTO PELO TELEFONE

Também pode ser que não seja...

PORTO, 22.—A serviçal Maria de Lourdes, a trabalhar na casa do sr. António Pena Gabriel, morador na Rua de Oliveira Monteiro, queixou-se á Polícia de que no passado domingo, quando regressava da Foz a casa de seus patrões, lhe furtaram dum bolso do avental um relógio de ouro, cujo valor é de 2.500$ e que lhe tinha sido confiado pelo seu patrão para controlar a hora em que os filhos daquele haviam de tomar os banhos. Pode ser que seja assim...

Um ladrão para cada pneu

De madrugada, foram presos: Adriano Ferreira, António Duarte Castro e Mário Martins, este com residência na Rua do Monte Cativo, por serem transportadores e terem confessado ser os autores do roubo de três pneus que furtaram na garagem junto á residência do sr. dr. Carlos Pelegueiros, presidente da Camara Municipal da Maia.

Teria sido o jardineiro?

O sr. António Manuel Prazeres, morador na Avenida da Boa Vista, 867, queixou-se á Polícia de que lhe furtaram do seu estabelecimento artigos no valor de alguns milhares de escudos, suspeitando ter sido autor do roubo um tal «Joaquim Jardineiro», que mora na mesma avenida.

A EMPRESA DOS TABA
RUA NOVA DO AL
Informa que o seu telefon

os causados pelo fogo

èndio
aquete «Nyassa»
marotes
80 fardos de sisal

sal, o fogo danificou o madeiramento de alguns camarotes de segunda classe.
Cerca das 9 horas, o fogo foi dominado e uma hora depois, terminou todo o trabalho dos Sapadores Bombeiros e do pessoal de bordo.
Os estragos provocados pelos dois sinistros estão já a ser reparados, com toda a urgência; mas, apesar disso, é natural que a partida do «Nyassa» tenha de ser adiada.
Como o sisal é de muito fácil combustão—até espontanea — não existe a menor suspeita sobre origem criminosa do fogo.
O ataque dos Sapadores Bombeiros foi feito pela 1.ª e pela 4.ª companhias e pela escola de recrutas, que foram dirigidos pelo chefe Castelo. Este foi auxiliado pelo subchefe Carno, tendo sido empregadas 28 agulhetas.
O serviço de policiamento foi feito pelo agente Nabais, da Policia Maritima, que acorreu ao local na lancha «Roaz».

EM 3 LINHAS

Na Travessa do Alcaide foi alterada a numeração de todos os predios. Estas alterações, mesmo justificadas, são daquelas a que, só por excepção se deve recorrer.

///

Nos quatro primeiros meses deste ano o desnivel entre a nossa exportação e a importação foi menos acentuado que na média do ano passado.

///

Para abastecer o mercado, é autorizada, por decreto de hoje, a redução da isenção de direitos de importação de frutas frescas procedentes do estrangeiro.

///

Nos indices de preços de retalho o numero mais alto foi atingido em Janeiro deste ano (4.740 em relação a 100 de 1914). Depois desceu um pouco, com tendência para baixa maior.

///

Este segundo periodo, de paragem nas comemorações centenárias corresponde, cronologicamente, aos meses em que se realizou o assedio a Lisboa (Julho, Agosto, Setembro até meados de Outubro).

///

No quadro estatístico dos obitos é curioso verificar que a senilidade mata tantas pessoas como as doenças do coração, que são as que batem o recorde. Em Lisboa e Porto fazem excepção.

///

Foi nomeado o engenheiro Campos Amaral paar ir á Suécia fiscalizar a construção de automotoras para caminhos de ferro, a fornecer pela firma Aktiebolac.

///

O sr. ministro das Obras Publicas visita, depois de amanhã, as obras de regularização do Rio Alenquer.

///

Para Timor seguiram hoje, de avião, 14 peregrinos que vieram á Europa por motivo da canonização de S. João de Brito.

ÇOS DE ANGOLA (ETA)
DA, 24 - 2.º DT.º
mudou para o N.º 20282

As brigadas
de fiscalização
da Intendência estiveram hoje
na Costa do Sol

As brigadas de fiscalização da Intendência, depois de terem recebido instruções dos srs. capitão Silva Pais e Lopes de Almeida, chefe dos serviços externos da Fiscalização, procederam, durante o dia de hoje, a uma rigorosa fiscalização na linha do Estoril, desde Paço de Arcos até Cascais, a fim de verificar o que há sobre as inumeras queixas apresentadas na Direcção dos Serviços de Fiscalização, contra o «mercado negro», e falta de respeito pelos preços tabelados e, ainda, com o fim de verificar se eram cumpridas as disposições da portaria, que mandou baixar 10 % em todas as refeições. Ainda ontem nos Estoris, a pera era vendida a 8$00 e 9$00 o quilo, quando a tabela é de 4$50. Os fiscais sairam de Lisboa ás 7 horas e nas várias povoações a que se destinavam apareceram-lhes, como préviamente estava destinado, as brigadas moveis da Policia e G. N. R. a fim de os auxiliar.

A actuação da fiscalização fez-se simultaneametne em todas as localidades, mas os seus resultados só á noite serão conhecidos. No entanto, dados os abusos que ali se estão cometendo, certamente alguns terão caido na alçada da fiscalização.

A acção da fiscalização em vários pontos do País

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização, forneceu aos representantes da Imprensa o seguinte comunicado:

Frutas—Em algumas regiões produtoras está ainda a vender-se ao publico a preços exagerados. Tendo-se em atenção que foram fixados os preços máximos do quilograma das várias especies de fruta no mercado abastecedor da capital, a fiscalização está já actuando em todo o País, no sentido de não permitir os abusos fáceis de verificar por confronto com a tabela de preços máximos de Lisboa, que aliás já vem onerada com transportes.

Lenhas—Foi ordenado ás zonas de fiscalização, especialmente no Alentejo, que averiguem o que se passa com as aquisições de lenhas, que, parece, estarem a originar uma subida do artigo. Os especuladores que provoquem a alta serão relegados ao Tribunal, sob prisão.

Carvão—Os grossistas de carvão, da capital, devem comparecer na Direcção do Serviço de Fiscalização (Rua de S. Mamede, ao Caldas), no próximo dia 24, pelas 11 horas. Espera-se que os comerciantes e fornecedores convocados em outras localidades, pela fiscalização, colaborem com esta no sentido de serem removidas algumas dificuldades.

Calçado—Já há algum tempo se recebiam queixas de populações rurais acerca dos preços por que era vendido o calçado de atanado. Em Viana do Alentejo foi iniciado um processo em que eram arguidos bastantes manufactores desse calçado, verificando-se que praticavam aumentos no calçado de homem, entre 59 e 80$00 por par, e no calçado de mulher, entre 16 e 31$50. Alegavam sobre isso que se viam obrigados a adquirir solas e atanados a preços de mercado livre e que muitos dos seus fornecedores lhes vendiam o artigo por fora dos contingentes e a alto preço. Foram efectuadas averiguações cuja dificuldade se manifestava, em muitos casos, na absoluta falta de documentação. Delas resultou o processamento de comerciantes, firmas e industriais. Os arguidos neste processo, incluindo pequenos fabricntes, sobem a 36.

Em todo o País tem continuado a fiscalização sobre os preços e marcas do calçado tabelado, no sentido de se garantir ao publico a compra aos preços estabelecidos para os tipos «corrente» e «utilitario». Foram levantados, pelos varios orgãos de fiscalização, mais 31 processos, podendo afirmar-se que, de um modo geral, o comercio de calçado está a cumprir o determinado quanto a qualidades e preços de venda.

Restaurantes e hoteis—Está a ser fiscalizado o cumprimento da baixa determinada superiormente. Em Lisboa, a P. S. P. procede a averiguações contra varios proprietarios de restaurantes, acusados do não cumprimento da determinação ou de a sofismarem por varias formas.

Movimento no pessoal de fiscalização

Segundo uma ordem de serviço recentemente saida da Direcção dos Serviços de Fiscalização, foram transferidos quase todos os fiscais e chefes de brigada que se encontravam espalhados por todo o País. Assim, os que se encontravam no Norte passaram a exercer a fiscalização no Sul e centro do País e os que estavam aqui seguiram para outros locais.

—Por serviços prestados no exercicio das suas funções, em que tem demonstrado zelo, competência e assiduidade ao serviço, foi louvado o sr. Carlos Leite da Cunha, chefe de zona de fiscalização de Lisboa.

—Pela mesma ordem foram suspensos do serviço um motorista da fiscalização e punido um chefe de brigada da 2.ª zona, por confraternizar com comerciantes que acabara de fiscalizar.

CIDADE DE MARMORE

Folha de album

Não foi indiferente ao exito diplomático e mundano obtido pela senhora D. Eva Perón, na sua passagem por Lisboa, a circunstancia de se tratar de uma linda mulher. Será pouco, mas é alguma coisa. Depois—o Sol favoreceu a publicidade fotográfica. Enquadrou de luz dourada a figura esbelta já de si irisada de beleza. Lisboa—gosta disto. A gente portuguesa, escalonada por várias camadas sociais, é, afinal, apenas uma só. Lisboa não andou atrás da senhora Perón. Mas viu-a. Delirou sem alardes de apoteose.

A senhora Perón conquistou. Não dizemos que conquistou corações. Conquistou almas. Não apareceu como um belo cravo vermelho, ardente de sangue andaluz. Nem sequer como uma orquidia das estufas de Florença, de onde vinha ainda banhada de azul. Surgiu-nos como uma rosa de chá, quase virginal. Uma rosa nascida sob os luares da Argentina, e que traz consigo o milagre de em todos os meios dias parecer que abriu de madrugada.

Esta é a senhora Eva Perón, embaixatriz por si própria e pela alta magistratura de seu marido, chefe de Estado de um dos mais viris paises do Mundo. Nós não a vimos, e quem está a ler este madrigal está também a adivinhar a pena que nós tivemos. Vê-se todos os dias um primeiro-ministro, um cardeal, um plenipotenciário, um marechal do Ar, um corretor de fundos. Uma linda mulher—é caso de cortejo histórico.

Mas—e eis o que nos levou a ocupar estas linhas da «Cidade de Mármore»... Mas, a senhora Eva Perón não é apenas uma formosa dona, que ou veste de colegial ou deixa descobrir, na pragmática, uma espadua de luz. E' uma alma adorável. Um espirito peregrino de ansiedades sociais. Se se conhecer da sua obra e vida, dir-se-á que a senhora Eva Perón anda em missão de apostolado. Eis o que escapou ás fotografias; o Sol não sabe revelar estas coisas.

E é esta combinação do ideal, que vem do homem, e da beleza, que vem de Deus, que fez da senhora Perón, durante uns dias—uma folha iluminada no album generoso de Lisboa.

N. de A.

Um furto de joias
no valor de 15 contos praticado no Porto
por um sobrinho da vítima

Três agentes da Secção de Justiça da P. S. P. prenderam, há dias, á saída dum cinema, Agostinho Miguel Soares de Almeida, do Porto, que se diz empregado de escritório e que era procurado por todas as autoridades do País por ter praticado um importante furto de joias no valor de 15.000$00 em casa de sua tia, D. Maria de Almeida, residente na Colónia Estevão de Vasconcelos, ao Monte dos Burgos, no Porto.

Ao descobrir o roubo, aquela senhora comunicou o caso á Policia e indicou o presumivel autor da proeza, que não podia deixar de ser o seu sobrinho Agostinho, que conhecia perfeitamente todos os escaninhos da moradia. As suspeitas mais se avolumaram pelo facto de o rapaz ter visitado, inesperadamente, a casa da tia, visita que, aliás, causara bastante estranheza e tivera aquele desfecho...

O Agostinho, logo que se apanhou de posse das joias, tratou de fugir com Dina dos Santos Basilia, que havia desaparecido da casa da familia, residente para os lados do Campo 28 de Maio, para se juntar com ele. Seguiram ambos para o Norte do País, onde fizeram larga digressão por praias e termas. Depois, enquanto a Dina permaneceu na Póvoa de Varzim, o Agostinho seguiu para o Porto e dali a Coimbra e Figueira da Foz, para empenhar algumas joias, vindo então a Lisboa para acabar o resto...

Foi então que os agentes Medeiros, Ferreira e Figueiredo, conseguiram deitar-lhe a mão, apreendendo-lhe ainda uma pulseira e um anel de senhora.

O preso vai seguir para o Porto, procurando a Policia a referida rapariga, que deve ter ainda em sua posse alguns dos valores furtados.

O comboio «Sud-Express»
vai circular duas vezes por semana entre Lisboa e Irun

Devido aos esforços empregados pelo Governo e pela C. P. junto das respectivas entidades em Madrid, a partir de 1 de Agosto próximo a circulação do «sud-express», entre Lisboa e Irun, passará a efectuar-se duas vezes por semana, aos sabados e terças-feiras no sentido da ida, e ás segundas e quartas na volta, sendo alterado o horário, que brevemente será publicado, assim como outros esclarecimentos sobre o assunto.

Guerrilheiros gregos
atacaram duas povoações
na fronteira
da Grécia com a Jugoslávia

ATENAS, 22—O Ministério da Defesa Nacional anunciou esta manhã que mais de 600 guerrilheiros vindos do territorio da Jugoslavia penetraram no territorio da Grécia, onde atacaram duas povoações fronteiriças, praticando toda a classe de desmandos.

Quando apareceram as tropas governamentais, os guerrilheiros puseram-se em fuga.

O mesmo ministerio acrescenta que os guerrilheiros voltaram a refugiar-se no territorio jugoslavo, sem que as forças militares da fronteira daquele País os impedissem de ali entrar.—(United Press).

A deportação de elementos comunistas

ATENAS, 22.—Com destino a uma ilha do Mar Egeu, partiram ontem mais 410 comunistas, incluindo várias mulheres, que foram presos por estarem envolvidos no movimento revolucionário que tinha por objectivo derrubar o actual Governo de Atenas e estabelecer na Grécia um regime comunista, segundo informam as autoridades governamentais gregas.

O vapor que levava os deportados era comboiado por três barcos de guerra gregos.—(U. P.).

Agredido à facada
por um cunhado

Um guarda da P. S. P., em serviço no Campo Grande, foi abordado por uns individuos —Martinho Varela Pereira e Francisco Pedroso, moradores em Villa Franca do Rosário— que transportavam num «taxi» um homem, de nome Eleutério, que vinha sem fala e apresentava os intestinos á vista, consequência de uma grave perfuração.

O guarda fez transportar o ferido ao hospital de Santa Marta, enquanto interrogava os dois referidos individuos. Estes declararam que o Eleutério Cardoso, que conta 44 anos e é também de Vila Franca do Rosário, foi agredido á facada por um seu cunhado, de nome Eduardo Loulé, de 54 anos, também ali residente.

O caso das contas
do Instituto Superior de Agronomia

O «Diário do Governo» publicou hoje o acordão do Tribunal de Contas pondo termo ao processo do qual tinha resultado serem condenados alguns professores de Agronomia no pagamento de 690 contos ao Estado. Tanto o Conselho Escolar como os referidos professores foram julgados quites com a Fazenda.

HAVAS

COM O TEMPO QUENTE...

...aparecem todos os insectos que infestam a humanidade. SUISECT contendo D.D.T. em dose suficiente, é o produto ideal para os destruir.
À venda em todas as casas da especialidade.

Suisect

CONTENDO D.D.T

Em latas de 1/2, 1 ou 5 litros

Distribuidores no Sul: SAMAMEDE, LDA.,—T. S. Mamede, 74-B—LISBOA

SEMEDO

comunica a todas as senhoras que o seu **ex-Instituto de Beleza,** A. da Liberdade, acaba de encerrar as suas portas passando o conhecido cabeleireiro

MATOS

para o novo **INSTITUTO DE BELEZA SEMEDO, R. Conde Redondo, n.º 119, r/c.,** (a Santa Marta).

SEMEDO QUINTEIRO e MACHADO

com a colaboração do artista **SILVA**

continuam a executar os mais artísticos penteados em permanentes desde **60$00** com óleos e aparelhos das melhores marcas

---

Companhia Colonial de Navegação

NAVIO/MOTOR

«BENGUELA»

Sairá a 26 de Agosto, para:

Luanda, Porto Amboim, Lobito, Maçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se convier)

Para tratar:

LISBOA - R. do Instituto Virgílio Machado, 14 - Telefs. 30131 e 30136
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 2342

EURAN PAPERY O. Y.

KAUTTUA — FINLANDIA

FABRICANTES DE PAPEIS DE ALTA QUALIDADE

Papeis de fantasia para diversas aplicações, para encadernação, «chagrin», cartolinas fantasia.

Papeis para pastelarias, toalhas e guardanapos, sacos de papel fantasia, papel em rolos para embrulhar rebuçados.

Papeis gomados para etiquetas, rôlos para máquinas de calcular.

Papeis para a industria de tecidos («jacquard» e «padrão») e para decalcomania.

Representante exclusivo para Portugal:

J. CONSTANTE PEREIRA

Rua da Trindade, 15 — Lisboa **Telefone: 2 8141**

VÍVERES e CIGARROS PARA ALEMANHA e ÁUSTRIA

E PARA TODOS OS PAÍSES DA EUROPA

Em virtude dos pacotes com viveres mandados por intermédio da Suiça só terem sido entregues depois de 6, 8 e 11 meses, resolvemos desde Março ultimo só encomendar os pacotes na AMERICA.

Conforme podemos provar, os pacotes da América só levam 4 a 6 SEMANAS para chegarem ao seu destino com o conteudo intacto, ao passo que as casas suiças muitas vezes entregam os seus pacotes com o conteudo diferente dos anunciados.

Novas listas contendo também sabão, sabonetes, azeite, leite em pó, etc.

Requisitar a: MERCEARIA FAGULHA, Lisboa—R. Lat. Coelho, 7 — Tel. 43045.

CASA MAX

Sedas do mais fino gosto — Malas, os melhores modelos—Roupas interiores — Meias Nylon — Lanifícios — Modas, confecções, etc.

///

SAPATARIA

193-D, RUA DE D. ESTEFANIA, 193-F.

CASA MAX

Relojoaria — Ourivesaria Pratas e Joias

193-A, RUA DE D. ESTEFANIA, 193-B

CASA MAX

Carrinhos para bébé da «Fabrinca» Brinquedos

Rádios

«Philips», «Ultra» e «Luxor»

Pastas em todos os géneros — Utilidades—Bicicletas

2-C, AV. PRAIA DA VITÓRIA, 2-D

(Ao Arco do Cego)

✝

D. Christina de Mello Manuel Bordallo Pinheiro

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Fernando Bordallo Pinheiro, sua mulher, filhas, e netas, Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro, sua filha e genro, Diniz Bordallo Pinheiro e sua mulher, Maria Christina Bordallo Pinheiro, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó e Bisavó, e que o funeral se realizou em 21 do corrente.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Manuel Braulio dos Santos Sá

O SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM CARNES DO DISTRITO DE LISBOA participa o falecimento do seu Presidente de Direcção e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 16 horas, para o cemitério da Ajuda.

Colégio Tomás Ribeiro

Telef. 5266 • **TONDELA** • Telef. 5266

(ARES DO CARAMULO)

Ensino liceal completo com 7.º ano de Letras e Ciências

Educação segundo os princípios da Religião e da Sã Filosofia

Internato e Externato

«O **Internato** do Colégio de Tondela à frente do qual está o Director do Colégio e Sua Esposa é uma ótima casa de educação. Os alunos servem-se da mesa e respiram o ar de felicidade da casa que é o lar do Director e dos alunos.»

A DIRECÇÃO

PNEUS

Recauchutados RAYON de primeira categoria

600×16	250$00
625×16	300$00
650×16	325$00
700×16	350$00
750×20	500$00
825×20	600$00
900×20	800$00
1000×20	950$00

PNEUS NOVOS (CAMIONS) E CAMARAS

20 % DESCONTO

Liquidação total

9, RUA CASCAIS — ALCANTARA

Automóvel

Compro, 4 lug., muito bom estado, só a particular. Detalhes e preço mínimo para o Tel. 4 4107.

INSECTICIDA

A·L·63

USO DOMÉSTICO

UM PRODUTO COOPER

Aos Relojoeiros

Grande variedade de peças para relógios. Preços sem competencia. Produtos escolhidos e do melhor fabrico. Experimentar a qualidade dos nossos artigos dá-nos a garantia de futuras encomendas. PACTOLE—Representante exclusiva da marca de relógios Pronto para Portugal—Império Colonial Português e Brasil. L. do Corpo Santo, 21, 2., Dt.º Lisboa

---

Meias Nylon

Acaba de chegar nova remessa «DUPONT 51», extrafina, em lindas cores e também cinzento e preto em vários tamanhos e continua-se a vender ao publico ao preço «RECLAME» de 65$00. Grande desconto para revenda. Armazem de Malha e Quinquilharias, Av. Visconde Valmor, 32-C-D.

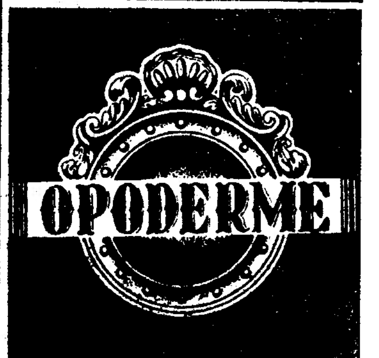
Sabonete inglês

D·D·D·

O MELHOR PARA A PELE

Restaurante «O Caçador»

(Junto ao Clube Paço do Caçador)
Estrada entre Bucelas e Freixial
Bons vinhos e comidas regionais. Marcação de mesas: Telf. 31270 e Bucelas 10. Paisagens ambiente, águas e ares admiraveis.
A casa preferida para aniversários e festas comemorativas. *O mais tipico restaurante dos arredores de Lisboa.*



FREIXIAL

Terreno para construção, 900 m2 aproximadamente, frente á fonte da água férrea, vende-se. Trata Rua de S. Julião, 59— Lisboa.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.).—aMntém-se a depressão a Oeste da Irlanda e o sistema de frentes fracas que lhe está associado, estende-se através da Inglaterra oriental, da Normandia e da Biscaia até aos Açores. Deslocou-se para Leste o nucleo de altas pressões que se encontrava a sudoeste dos Açores. Nos Açores, o céu está coberto e o vento é Su-sudoeste fraco. Na Madeira, o céu está limpo e o vento é Leste fraco. No continente, regiões Norte e central, o céu está coberto e o vento é Nor-noroeste fraco; na região Sul, o céu está limpo e o vento é Sul fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Céu com algumas nuvens, cobrindo-se a partir da noite de 22 para 23 nas regiões Norte e central, e limpo na região Sul. Vento noroeste fraco nas regiões Nórte e central, fraco variável na região Sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa ocidental, Oeste fraca; na costa Sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 27º; minima, 17º*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 33º,6; minima, 18º,7*.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; ás 19: noticiário; ás 19 e 5: musica de camara; ás 19 e 30: conjunto vocal; ás 19 e 40: musica de salão; ás 20: O caso do dia; ás 20 e 10: pedidos; ás 21: noticiário; ás 21 e 15: orquestras; ás 21 e 30: musica sinfónica; ás 22: palestra; ás 22 e 15: musica de salão; ás 22 e 35: recital de poesia; ás 22 e 50: ópera; ás 23 e 20: danças; ás 23 e 50: noticiário e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: concerto; ás 20: zarzuela; ás 20 e 15: orquestras; ás 20 e 45: jornal; ás 21: «Páginas sonoras»; ás 21 e 30: palestra; ás 21 e 45: musica ligeira; ás 22: folclore brasileiro; ás 22 e 15: gravações; ás 22 e 30: concerto; ás 23: danças; ás 23 e 15: jornal e fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30: fantasia; ás 20: palestra; ás 20 e 10: musica de tela; ás 20 e 20: musica ligeira; ás 20 e 30: noticiário; ás 20 e 45: musica portuguesa; ás 21: orquestras; ás 21 e 15: musica variada; ás 21 e 30: «Dize tu direi eu»; ás 21 e 45: «Uma vez por semana»; ás 22 e 15: noticiário; ás 22 e 30: valsas; ás 22 e 45: musica sul-americana; ás 23: musica religiosa; ás 23 e 20: musica portuguesa; ás 23 e 40: discos: ás 0: fecho.

PENINSULAR—A's 19 e 30: notícias; ás 19 e 45: trechos de revista; ás 20: «Parodiantes de Lisboa»; ás 20 e 30: vozes femininas; ás 20 e 45: orquestras; ás 21: encerramento.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab. Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio, Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Avenidas (das), Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, R. da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Ferreira da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias, 63; Confiança, Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128, (Tel. 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92, (Tel. 24166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«O Rouxinol Mentiroso».
TIVOLI—«O Divino Tesouro».
EDEN—«Oiro!».
TRINDADE—«Regresso Eterno».
CAPITOLIO—«Fantasmas Alegres».
ODEON e PALACIO—«Alvorada de Fogo».
REX—«Esta Nobre Raça».
TERRASSE—«Escola de Sereias».
OLIMPIA—«A Sombra da Aguia».
PROMOTORA—«Loura Incendiária».
R. AMADORA—«Abismos humanos».

Ao Chauffeur

do taxi que hoje estacionava na praça da Rua Joaquim Bonifacio, ás 11 horas e 25 minutos, e que se retirou sem o passageiro que o tinha tomado levando 1 mala com roupa e 1 embrulho pede-se para entregar os mesmos na Rua da Misericórdia, 139.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I.10	920$	920$	921$
Consolidado 3 % T. 10.	971$	970$	971$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	1.003$	1.005$
Centenários 4 %	2.291$	2.288$	2.298$
Externas 1.ª série	—	1.860$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.720$	—
Externas 3.ª série	—	—	1.910$
Externas 3.ª carimbadas	1.730$	1.720$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	3.330$	3.300$	3.340$
Lisboa e Açores por ...	—	1.090$	—
Ultramarino cp. T. p....	818$	817$	820$
Portugal port. T. p. ...	—	1.286$	—
Fidelidade	—	—	48.000$
Mundial...	1.280$	1.260$	1.310$
Nacional	—	—	1.750$
Sagres	—	—	1.900$
Aguas Lisboa port. ...	—	161$	170$
Aguas Lisboa 1934T.p.	162$	162$	163$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	165$	—
Cimentos Tejo...	—	400$	420$
Cimentos Leiria T. p....	—	350$	365$
Crédito Predial port....	20$	19$	19$
Gás e Electricidade cup.	212$	211$	212$
Alto Alentejo cupão...	330$	329$	330$
Industrial Aliança	—	—	290$
Portugal e Colónias ...	320$	320$	—
Nac. de Navegação T.p.	1.301$	1.299$	1.300$
Colonial de Navegação	1.450$	1.350$	1.500$
Portuguesa de PescaT.p.	940$	935$	950$
Portuguesa Tabacos cup.	—	396$	403$
Tabacos Portugal cupão	—	480$	500$
União Eléctrica Port.ª	—	575$	585$
Cassequel	998$	998$	999$
Agricola das Neves.. ...	—	1.016$	1.040$
Agricultura Colonial ...	—	611$	621$
Açucar de Angola ...	2.955$	2.948$	2.960$
Buzi	207$	207$	208$
Ilha do Principe	—	930$	1.000$
Zambézia I. de 25 ...	131$	130$	131$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	102$	101$	102$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	103$

PUBLICAÇÕES

«Ecos de Portugal»

Saiu mais um numero do interessante quinzenário «Ecos de Portugal» que, além das habituais secções, insere interessante e oportuna colaboração sobre teatro, tauromaquia, cinema, fado, etc.

PROTEGEI os vossos fatos

PÓS DE KEATING

MAS TEM DE SER KEATING

afari

OCULISTA — TUDO PARA ÓPTICA

Execução rápida de receituário

Remessas para a provincia na volta do correio

Rua Augusta, 112 a 118 — LISBOA

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

MÁQUINA DE ENDEREÇAR **«ELLIOTT»**

UMA MAQUINA SIMPLES E INDISPENSÁVEL A TODA A ORGANIZAÇÃO

AS MATRIZES SÃO GRAVADAS PELO PRÓPRIO CLIENTE

INDEPENDÊNCIA DE TRABALHO

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO À

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

Praça dos Restauradores, 53, 1.º—Telef. 24986—Lisboa

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574

GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RÁPIDO

NEW YORK

DIRECTO

O paquete de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

inteiramente remodelado e modernizado, recomeça as suas carreiras, sendo esperado em 31 DO CORRENTE.

Para passageiros e carga, tratar na

GREEK LINE

15, Rua dos Fanqueiros **Telef. 2 1143**

OS ADORNOS PRECIOSOS

distinguem quem os usa

PREFIRA JOIAS, PRATAS E FILIGRANAS

AMA SEUS FILHOS?

então use em sua casa o sabonete «toilette» PEARSON. Lava, desinfecta e evita contágios. Em todas as boas drogarias e farmácias. Agente, Alfredo dos Santos Ld.ª, Rua Ernesto da Silva, 38, Algés.—Dep. Estabelecimentos Calado. L. do Corpo Santo, 19 e Casa Bêgraça, Ld.ª, Av. Visconde Valmor, 75-A. Telf. 72322.

ESTE SELO É A ÚNICA E OFICIAL GARANTIA DOS AUTÊNTICOS

Marca de origem

Vinhos de Colares

ARC · COLARES · ADEGA REGIONAL

Artes Decorativas

A casa melhor sortida de todo o País, com lindissimos objectos de utilidade e fantasia para brindes e decoração.

Dr. Carlos Augusto da Cruz e Silva

Médico Veterinário da C. M. L.

FALECEU

Flora Pidwell e Silva, Carlos Alberto Pidwell e Silva e sua mulher; Noémia Pidwell da Silva Moreira e seu marido; Maria Natália Pidwell da Silva Valente e seu marido; Dr. Luiz Maria da Cruz e Silva, sua mulher e filhos; Dr. João Gualberto da Cruz e Silva, sua mulher e filhos; D. Maria Julia da Silva Faleiro e seus filhos. D. Maria Izabel da Silva Leitão, seu marido e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, irmão e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 23, pelas 9 horas, em auto-carro funebre, da sua residencia, na Rua Açores, n.º 53-A, para a Estação da Parceria (Cais do Sodré), de onde seguirá, ás 9 e 30 horas, com destino a S. Tiago do Cacem, onde serão celebrados oficios funebres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

A partilha não é a solução mais aconselhada para o problema da Palestina?

LONDRES, 22—Em entrevista concedida a um representante da Reuter, Mordeshai Oren, da comissão executiva do Partido dos Operários da Palestina e da comissão executiva da Assembleia Nacional Judaica, declarou que seria preferível o estabelecimento de instituições consultivas de árabes e judeus, com numero igual de representantes, ficando o Governo da Palestina sob mandato da Organização das Nações Unidas.

Rejeitando a partilha como solução ao problema da Palestina, Oren disse que uma Palestina unica poderia desenvolver-se muito mais rápidamente a bem dos interesses tanto de árabes como dos judeus. O mandato britanico deve ser substituido por um mandato das Nações Unidas com a participação directa da Grã-Bretanha, da Russia e dos Estados Unidos. Esse mandato poderia ser substituido depois de alguns anos por uma independência completa de um Estado nacional da Palestina, governado pelos representantes democráticamente eleitos dos árabes e dos judeus.—(R.).

Ataques ao Governo inglês

LONDRES, 22.—O órgão liberal «News Chronicle» ataca o Governo britanico pela sua decisão de reenviar os 4.500 judeus que tentavam imigrar ilegalmente para a Palestina no navio «President Warfield», ao seu porto de destino, em França.

Em artigo de fundo, o «News Chronicle» refere-se a essa medida como vindo apenas beneficiar «os terroristas da Palestina» e cujas consequências hão-de ser suportadas pela Policia e pelas tropas britanicas da Palestina.—(R.).

A situação na Roménia

comentada por um jornal inglês

MANCHESTER, 22—As recentes prisões na Roménia fazem parte de uma vasta campanha para suprimir toda a oposição nesse país, segundo informa o «Manchester Guardian».

Em artigo de fundo que trata do problema da Roménia, esse jornal afirma também que o actual Governo romeno não mostrou compreender o problema dos camponeses: «A Roménia, escreve aquele jornal, sofre de uma crise alimentar que, apesar do auxilio dado pela Russia e pelos países ocidentais, não conseguiu ser inteiramente resolvida. Não é culpa do Governo e se ele tivesse o apoio do povo e especialmente dos camponeses poderia explicar francamente a situação e esperar melhores resultados. O Governo não terá muito que temer da oposição do Partido Agrário Nacional do dr. Maniu, que entre as duas guerras foi o instrumento mandado dos agricultores. Se o Governo, após dois anos de poder, achou agora necessário, como disse, prender os chefes do Partido Agrário Nacional e o próprio dr. Maniu, isso só quer dizer que ele falhou inteiramente no que respeita a conseguir o apoio dos camponeses».—(Reuter).

BELVEDERE

Na passagem do elevador de St.ª Justa Restaurante e Casa de Chá do Mercado do Livro

Sexta-feira, 25

Grandiosa festa em homenagem á notavel declamadora Cleo Marian, a mais expressiva interprete da poesia latino-americana.

Uma noite de arte com a presença de categorizados artistas.

A marcação de mesa pode fazer-se desde já pelo telefone 22402

Gerencia de NUNES POIARES

A QUESTÃO DA INDONÉSIA

Aguarda-se a resposta do Governo da Holanda à oferta de mediação da Inglaterra

LONDRES, 22.—Reinava a incerteza nos circulos politicos desta cidade, ontem, á noite, sobre se se deveria esperar uma resposta formal do Governo da Holanda á oferta renovada de mediação britanica na discussão entre holandeses e republicanos da Indonésia.

Os círculos oficiais britanicos dizem que desde a declaração do Ministério dos Estrangeiros se encontra publicada a oferta britanica, mas que isso não exigia de qualquer forma e necessáriamente qualquer resposta formal da Haia.

Os observadores diplomáticos pensam todavia que em virtude da publicidade mundial dada á declaração britanica e da renovação especifica das ofertas anteriormente feitas de mediação, o Governo da Holanda deve enviar uma nota de resposta á Grã-Bretanha.

O comentário do porta-voz do Ministério dos Estrangeiros da Holanda de que dependeria da evolução próxima o facto de se considerar ou não oportuno «fazer outro apêlo aos governos amigos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha» foi interpretado como querendo dizer que o Governo da Holanda não está inclinado a responder á oferta britanica até as operações holandesas em Java terem alcançado os seus objectivos iniciais.

Há fortes indícios de que esses objectivos foram indicados na comunicação holandesa aos representantes diplomáticos britanico e americano na Haia. Essa comunicação refere-se ao actual Governo indonésio como «incapaz de tomar um compromisso definido ou de se sentir obrigado por esses compromissos no caso de serem tomados». A comunicação acrescenta: «Não há actualmente na Republica indonésia uma autoridade suficientemente responsável com a qual o Governo holandês possa negociar com confiança suficiente». Esta frase sugere aos observadores que o fim dos primeiros objectivos das «medidas policiais de caracter estritamente limitado» lançadas pelas forças holandesas em Java, no domingo, á noite, é o de conseguir alterações na estrutura da administração indonésia de forma a conseguir-se um governo em que a Holanda possa ter confiança.

Os observadores de Londres pensam, por isso, que até se conseguir esse alvo o Governo holandês se deve mostrar renitente em adoptar qualquer oferta de mediação externa. Faziam-se ontem em Londres muitas conjecturas sobre se a India poderia ser capaz de auxiliar a achar uma solução na disputa. O pandit Nehru, ministro dos Estrangeiros do novo Governo da União da India, exprimiu um apoio caloroso á sugestão britanica de uma comissão política neutral para resolver o problema da gendarmeria, que foi o principal ponto em discussão das recentes conferências indonésio-holandesas.—(Reuter).

Os comunicados das operações

BATAVIA, 22.—O comunicado naval holandês sobre a luta na Indonésia diz hoje que marinheiros holandeses desembarcaram em Banjuwangi, na costa oriental da ilha de Java, e em Pasir Putih, na costa norte, encontrando pequena oposição. O comunicado acrescenta que os marinheiros desembarcaram depois de terem bombardeado as posições republicanas e que o desembarque se realizou sem incidentes. Supõe-se que esta operação faça parte do avanço em tenaz com o objectivo de ocupar toda a zona oriental da ilha. O segundo avanço, acerca do qual as autoridades militares mantêm silêncio, supõe-se ter sido iniciado do perimetro de Surabaya e dirigido contra o entroncamento estratégico de caminhos de ferro e estradas em Kertosono, a poucos quilómetros de Madium e de Bangil. Estas noticias não foram até agora confirmadas.

O comunicado republicano indonésio diz hoje que os holandeses atacavam na frente de Semarang. Travam-se também combates além do perimetro de Batávia, a leste da capital da ilha. O comunicado republicano — difundido pela emissora de Jogjakarta — diz que os indonésios combatem contra os holandeses que desembarcaram em Banjuwangi, na zona oriental da ilha. O comunicado republicano indica que os holandeses fizeram rápidos progressos desde o seu desembarque próximo de Banjuwangi, que fica situada ao norte da cidade de Monango. Chegaram dois tanques e cinco camiões a Kalibaroe, uma passagem na montanha, na estrada para Surabaya, a 30 quilómetros no interior da ilha. O comunicado republicano conclui dizendo que Rajodjampi, a sudoeste de Banjuwangi, foi atacada pelos holandeses, que empregaram morteiros, metralhadoras e armas ligeiras.—(R.).

Travou-se uma violenta batalha

BATAVIA, 22.—A emissora indonésia de Jogjakarta anunciou que se travou uma violenta batalha esta manhã nas estradas que conduzem de Bandung e Buitenzorg para Sukabumi, na parte ocidental de ilha de Java, onde grandes plantações de borracha e outras propriedades estão em chamas. A emissora de Surakarta, na Java central, diz que também se travam combates violentos na estrada de Salatiga, a cerca de 45 quilómetros ao Sul do porto de Semarang, que se encontra em poder dos holandeses. Salatiga fica na estrada estratégica para Magelang e não muito longe da capital indonésia.—(R.).

Reforços para a Indonésia

BATAVIA, 22.—Nos circulos militares holandeses desta cidade corre com insistência a noticia de que o Governo de Haia vai enviar para a Indonésia consideráveis reforços de tropas expedicionárias holandesas e numerosos barcos de guerra, a fim de tomarem parte nas operações militares que foram desencadeadas contra as forças republicanas indonésias.—(U. P.).

Um apelo para a O. N. U. intervir na questão

WASHINGTON, 22—O deputado republicano Jacob Javits, membro da Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes, classificou a maneira de agir dos holandeses na Indonésia de «acção de Policia» horrivel e disse que a Organização das Nações Unidas devia intervir imediatamente no assunto a fim de evitar que fosse derramado mais sangue inutilmente.—(United Press).

Para provar que o homem descende do macaco

NAIROBI, 22—A expedição cientifica á procura do fossil micocélio homoldea—«traço de união» de há mais de vinte milhões de anos entre o macaco e o homem—começou os seus trabalhos em Kenya com o objectivo de provar a origem comum do homem e do macaco. Organizada pelo professor de Anatomia humana na Universidade de Oxford, W. E. Le Gros Clark, a expedição é protegida e financiada pela Real Sociedade Britanica. As investigações devem concentrar-se na ilha de Rusinga, no Lago Vitória, onde, em 1942, o dr. L. S. B. Leakey, de Kenya, encontrou o mais completo fossil micocélio até agora descoberto. O achado de Leakey sugeriu que a Kenia é o mais rico campo para investigações desta natureza.—(Reuter).

8 MORTOS NUMA EXPLOSÃO

BUENOS AIRES, 22.—Morreram oito pessoas e várias ficaram feridas em consequência de uma explosão num armazem particular alugado pelo Exército argentino. O acidente deu-se ontem á tarde próximo da cidade de Canuelas, na provincia de Buenos Aires. As autoridades procedem a investigações.—(R.).

Foi escolhida a delegação dos Estados Unidos à segunda sessão da Assembleia da O. N. U.

WASHINGTON, 22—O presidente Truman indicou ao Senado quatro nomes de delegados que, com Georges Marshall na presidencia, devem representar os Estados Unidos na segunda sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Setembro proximo. São Warren Austin, representante da America no Conselho de Segurança; Herschel Johnson, tambem representante americano no Conselho de Segurança; a senhora Eleanor Roosevelt, viuva do falecido presidente Roosevelt, e John Foster Dulles, politico republicano proeminente e técnico de assuntos de politica estrangeira que com a senhora Roosevelt representou os Estados Unidos na anterior Assembleia Geral da O. N. U.—(Reuter).

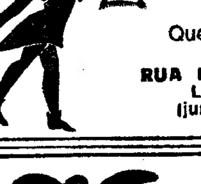
O relatório do presidente Truman comentado em Londres

LONDRES, 22—O relatorio do presidente Truman ao Congresso sobre a administração economica do primeiro semestre do corrente ano é considerado pelo «Daily Herald», orgão oficial do Partido Trabalhista, uma prova de que o Governo dos Estados Unidos está empenhado em preparar a opinião publica americana para uma cooperação em larga escala com a Europa. A essencia do relatorio de Truman—diz o «Daily Herald»—«é a sua categorica declaração de apoio ás propostas de Marshall». O articulista acrescenta: «A declaração do presidente Truman revela que o Governo dos Estados Unidos se lançou no caminho de preparar a opinão publica americana para a cooperação economica em larga escala com os países da Europa devastados pela guerra.—(Reuter).

Bernard Shaw *insurge-se* contra as touradas

LONDRES, 22.—Em carta dirigida hoje ao «Daily Telegraph», o célebre dramaturgo irlandês Bernard Shaw—que completa 91 anos no próximo sábado—condena as touradas e o facto da B. B. C. fazer nas suas emissões a descrição de touradas.

A carta diz: «Posso, por intermédio desse importante jornal, chamar a atenção do publico para as condições mentais dos dirigentes da B. B. C.? Não compreendo por que se fazem para o publico essas descrições de touradas. Em defesa desse ponto de vista, será provávelmente declarado que já estabelecemos um exemplo difundindo descrições de desafios de boxe. Mas esta luta não envolve crueldade para com animais e apenas atinge os próprios lutadores que voluntáriamente defrontam os perigos e que têm mais orgulho na sua profissão do que qualquer sacerdote no serviço da Igreja. Na tourada, um animal inocente é conduzido para a arena e espicaçado, atormentado, e fica enfurecido até que cai exausto, em condições lamentáveis, e é assassinado por um homem esplendidamente vestido, armado duma espada e que toma ares de um triunfador em luta perigosa com uma fera. Nós meus tempos antigos, a Inglaterra orgulhava-se de ter abolido semelhantes selvajarias e fazia das touradas uma acusação á Espanha».—(R.).


Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste
Os Meninos
RUA DA ASSUNÇAO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)
T. 30209

Knorr
Sopas, Caldos e Môlhos